



## **Relatório da Cadeira de Literatura**

### **Conselho Municipal de Política Cultural de Volta Redonda**

#### **Plano Municipal de Cultura**

O presidente relatório tem como objetivo final trazer à luz dos poderes municipais e da sociedade civil as elaborações, propostas, sugestões e necessidades dos autores de Volta Redonda em seu mais amplo espectro de categorias literárias para serem aplicadas no Plano Municipal de Cultura e também na Lei Federal Paulo Gustavo.

Foram realizadas três reuniões presenciais para discutirmos as pautas junto à sociedade civil, como também foi criado um grupo de autores volta-redondenses no aplicativo WhatsApp, onde contamos com sessenta autores de nossa cidade. O grupo abriu um canal mais amplo de escuta e discussões sobre as necessidades dos autores, que são artistas de suma importância para a cultura de nossa cidade, pois constroem com seu mais primordial instrumento, as letras, Literaturas de grande relevância para a cidade que nos é berço de realizações e conquistas.

Foram observadas necessidades para serem implantadas no plano Municipal de Cultura, urgências como um local onde os autores possam trazer à

proximidade dos habitantes da cidade suas obras. Um lugar de exposição e venda permanente que não seja vinculado à livrarias, pois estas embora sejam extremamente relevantes, muitas vezes não estão ao alcance do público mais carente da cidade. É democrático que todos tenham acesso à literatura produzida em nossa cidade, então os autores da cidade desejam um lugar para estarem em constante contato com o público.

Nota-se também a emergente necessidade de uma feira literária como observamos já existirem há anos em nossa região. Cidades vizinhas como Paraty, Vassouras, Valença, Resende as possuem e realizam todos os anos, os autores reivindicam uma feira literária no calendário municipal de cultura.

Foi observado também a necessidade de uma sede para a Academia Volta-redondense de Letras, pois esta exerce um papel de importância imensa dentro da divulgação das Literaturas construídas em Volta Redonda. Ampliando e trazendo ao alcance dos moradores da cidade os grandes vultos da literatura da cidade tanto quanto dos novos autores. É detentora de arquivos livros, documentos importantes da nossa cultura local.

Notou-se também a importância de novos pontos de leitura, como pequenas caixas suspensas contendo livros para apreciação de frequentadores de albergues, Cras, pois a população carente pode se abrir, a partir dessa iniciativa para a leitura. Sabemos que a cultura é a educação transformam os cidadãos.

Seria importante que as escolas da cidade recebessem pequenas feiras literárias, por mais simples que sejam, para os alunos da rede municipal terem contato com os autores da cidade.

Observou-se a necessidade de um novo edital do Poesia & Ponto. Pois os pontos de ônibus se tornaram lugares mais acolhedores e disseminadores de cultura literária.

É muito importante que os eventos da Secretaria de Cultura, de um modo geral, sejam divulgados em rádios e outros veículos de comunicação que não seja apenas a Internet já que grande parte da população não recebe essas informações.

## **Lei Federal Paulo Gustavo**

Os autores volta-redondenses chegaram ao consenso de que a melhor forma de inserção e aproveitamento das suas participações na Lei Federal Paulo Gustavo é a de um edital único, onde abranjam todos os seguimentos literários como romances, poesias, histórias infantis, quadrinhos, cordéis.

O edital deverá conter cotas para negros, lgbtqia+ e indígenas.

Chegou-se a conclusão de que só através de um edital é possível que a sociedade literária tenha meios para produzir suas artes através do custeio de publicações para que com isso tenha renda, já que seus trabalhos são matéria que necessita de recursos específicos para circular e se tornar de fato objeto de venda, divulgação, trabalho.

O edital deverá conter valores e números de vagas diferentes para cada categoria, já que os custos de uma histórias em quadrinhos, livros infantis, poemas e Literaturas têm valores de impressão diferentes.

Um festival literário não contemplaria autores que ainda não tenham podido editar seus livros.

Está anexada à este documento uma cópia de uma proposta de Lei Municipal elaborada pelo presidente da Academia Volta-redondense de Letras, José Huguenin, onde fica explícito o desejo unânime de uma data comemorativa no calendário municipal onde se celebre e homenageie o dia do escritor, como também outras reivindicações.

**RAQUEL LEAL**

**MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA  
CULTURAL DE VOLTA REDONDA, TITULAR DA CADEIRA DE  
LITERATURA**